

O BONDE

Diretor: Synval F. Moraes Jor.

Redator-Chefe: Renato M. Marinho

Gerente: Ney Bittencourt Araujo

(Reg. nº 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Órgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano X ————— ESAV, 14 de abril de 1956 ————— Número 169

Marcha "Nico Lopes" Nota Oficial da Redação

A tradição é a vontade de fazer presente a saudade. Quem cultua ou respeita a tradição estará respeitando os que vieram antes, estará ajudando a preservar, dos tempos, minutos que já foram agradávelmente vividos.

Causou, por isso, muita satisfação a todos que amam as tradições da ESAV revêr, como nos velhos tempos, a Marcha "Nico Lopes". O colorido jocoso dos blocos, a sátira dos cartazes, a malícia dos desenhos apressadamente rabiscados, tudo isto tem um valôr muito maior para o passado e para o futuro que para a fugacidade do presente. Os que já se foram sentir-se-ão atualizados na vida estudantina; verão que naquêlê bulício alegre, naquela momice de côres e gestos está a exuberância de u'a mocidade bem humorada, u'a mocidade que saberá agir quando fôr necessário, mas, que sabe também da necessidade de enfrentar, com ânimo forte e humor sadio, as vergastadas ferinas, muitas vêzes veladas, que a vida lhe reserva. Sentirão, os antigos, que a ESAV não mudou. Talvez a vida os tenha mudado. Mas, terão a satisfação íntima de terem deixado aqui um pouco dêles mesmo, levando, em troca, um pouco de tudo aqui.

Os que irão, no futuro, lembrarão saudosos desta época feliz e agradecerão à ESAV por poderem levar consigo sem que os anos lhos roubem, um pouco de juventude.

Os problemas que hoje nos afligem serão esquecidos, talvez. Mas a Mis... Éria que Brechó felizmente caracterizou irá conôscô. Não nos lembraremos, talvez, de muito de nossos "Romeus" nem das "Julietas" da Sétima, mas, a técnica do namôro e as proibições ridicularizadas serão contadas aos nossos netos. Adhemar de Barros será um desconhecido daqui a anos, talvez nunca mais encontremos o Okino, mas, o roubo das galinhas e a fuga para o Paraguai ficarão, para sempre, na memória.

Não deixem morrer a marcha "Nico Lopes"! Passam os homens, passam os problemas, só não pas-

Partiram para a Quitandinha, representando "O BONDE" no Congresso Brasileiro de Imprensa Universitária, Synval e Renatinho. Os dois grandes elementos dêste jornal liderarão, por certo, as atividades congressistas, mostrando ao Brasil que O Bonde é mesmo o maior!

Renatinho terá, nessa ocasião, a oportunidade de defender a sua tese: "A Pragmática Do Humor Na Formação Das Comunidades" ou "A Cleptocitria Como Ciência Imediata". Synval, não ficando atrás, falará sôbre "A Influência Da Pena De Pato Dos Copistas Dos Séculos XIV, XV e XVI Na Avicultura Da Idade Média" — trabalho êste muito elogiado pela célebre cientista Thi Ir Ica, PhD, e, pelo émerito avicultor japonês Doctor Ki-Cuio.

Aqui fiquei, encarregado de conduzir o Bonde pelas veredas nativas e preparar a minha tese a ser apresentada, em Cannes, sob o título "A Paramnésia de Caliope Na Filosofia Camoniana" ou "A Positividade do Nada".

Minha gente, até p'ra semana.

O GERENTE.

sam os momentos felizes. Êstes viram saudade e estabelecem em cada coração, ajudando-nos a viver esta vida irracionalmente objetiva.

NEY

C.561122

VENENOS

Por Kanagô

Geraldo Fernandes entrou bem. Primo do Altista agora, hein, malandro!

Nescafé continua tentando conquistar o coração da bela Filomena, cada vez mais louro.

Brechó quer garantir, de qualquer modo, um lugar no refeitório.

Guidinho tomou, sábado passado, a melhor cerveja de sua vida.

Chupeta queria subornar a diretoria d'êste magnífico semanário para dar publicidade a uma figura apagada.

Bicho-Páu está pondo agora à venda sua orelha esquerda. Utilidade: feijoada.

Bendegó não conseguiu ainda arranjar uma nativa que o aturasse.

Segundo o Kalu: "Estas aulas me tomam um tempo danado!"

Lyra lançou oficialmente a linha "berkshire". Coitado do Colôstrol

Fominha não é fominha só no garfo. Ai rapaz, importando, hein!

Alô! Alô Mara Rúbia, Fidélis, Querubim, Miura e Lyra, explique quem ao Juber que fica feio ir à Sétima só para vêr a irmã.

Como é Vira-lata? Não arranjou nada com a dama do Coque, apesar da flamante bicaria, hein! Você não é mesmo de nada...

CHAFÉ SOCIETY

By Bizunga Sued

Decididamente o nosso "society" viveu uma de suas grandes semanas culminando com o Baile dos Calouros. * Dentre os acontecimentos mais destacados notei:

* As Pupilas do Senhor Reitor que apareceram "in totum" e com grandes oportunidades para lançamentos premeditados e ocasionais. * Dentre as mais elegantes destaque: — Srta. Mamãe Pernalonga que apresentou-se muito Kar, mas, não lançou ninguém. Foi insistentemente atacada por Toninho e Miguer (se vendendo muito barato ao primeiro). Sabe-se entretanto, que o calouro Vira-Lata tentou bárbaramente lançá-la, com declarações de amor e tudo, sendo revidado. Muito "blasé" êste rapaz (é o grosso). * Não entendi porque ficou parada a Srta. Lançamento... Por incrível que pareça esteve fora do ar... Por que será? Está fora de forma? Ou... * Srta. Lábios de Bife Cru que, sem dúvida, é "very simpática" e aconteceu, não sei se muito bem, com o Lyra, mais conhecido como Bochecha Saliva, Thieh... legrama (sic), Porquinho. Nota-se o empenho d'êste rapaz em aparecer de qualquer jeito pois virou até cantor de côro!... * A Dama de Amarelo também conhecida como srta. Tiririca apresentou-se menos shangai e até que merece elogios. * Srta. Chefa com lapis na mão anotando as mais grudadas. Não gostei...

* O meu homônimo, o Bizunga que não é Sued, lançou também muito "Karmante". Precisa corrigir-se do seu "modus capichabas" de dançar. Puxa!...

* Fala-se nos círculos sociais que acabou-se o mundo para a Srta. De Tédio; tem andado muito preocupada consigo mesma, pois, está cercando alguém pelos sete lados. Continuo desinteressado pelo caso.

* Dentre os lançamentos mais sensacionais da semana, consi-

(Continua na 3ª página)

ENTREVISTA COM A TÉCNICA PI GATA

Pacificamente sentada numa poltrona, a técnica Pi Gata, formada pela Universidade do Brás fez as seguintes declarações:

"A mulher, não só é um encanto para os olhos como também um instrumento para dar renda ao marido... criando galinhas."

Para isto, continuo ela, eufórica, basta que êste forneça 50 mil cruzeiros e se comprometa a acender as luzes do galinheiro tôdas as noites (lá pelas três da madrugada — aumenta a postura). Revelou ainda que a tiririca é uma ótima forrageira para as galinhas.

Repondendo à pergunta do repórter, disse que é paulista (de 399 anos e meio), possui uma granja e quer arranjar um indivíduo tipo Hollywood que queira ganhar 102 mil cruzeiros, sem fazer nada. A quem interessar basta atender a dois quisitos já

citados e, o que é mais difícil, aguentá-la.

Frisou que o amendoim não deve ser dado a aves de menos de 100 dias de idade. Durante a entrevista, a técnica Pi Gata desentendeu-se com alguns professores que lá estavam, tentando de modo veemente impôr seus conceitos avícolas.

Honrando seu nome, por três vezes e pouco (quase quatro), feriu felinamente alguns criadores que estavam presentes por especial concessão da TV-Galinha (canal 7ª). Êstes, após a reunião, juraram nunca mais criar galinhas.

O sucesso da entrevista foi enorme. Houve, para encerramento, a quebra simbólica de duas dúzias de ovos.

P. S. — foi sem dúvida a nota mais "chocante" da entrevista a quebra dos ovos. Os ditos estavam meio "pintados" e a reunião acabou não "cheirando muito bem".

KIKUIO

OS DEZ MAIS ABOBRINHAS

por Diacuí de Thormes

Partiu o Pepito Reis... fiquei em suspense. Quem iria substituir aquele que tantos anos encabeçou esta lista? Depois de muito apurar encontrei um que preenchia perfeitamente aquela vaga, que, para muitos, permaneceria eternamente acéfala. Daí para diante foi facilimo o meu trabalho na escolha dos dez mais abobrinhas.

1º GOIANO — É sem dúvida, o abobrinha padrão. Não melhorou nada esse ano, a não ser na tábua de colocação, isto é, depois de dois anos consecutivos no 2º posto, alcançou o ápice esse ano, com a saída do imortal Pepito Reis.

2º BENDENGÓ — É uma coqueluche em abobradadas. As nativas que o digam...

3º GUIDINHO — Não satisfeito em zbobrar por aqui foi até ao Rio onde deu vazão ao seu repertório. Perguntem ao Gabetto e ao Hugo.

4º FOMINHA — Dos calouros é o maior. Tem possibilidades de melhorar a sua colocação. Eis uma de suas abobradadas, na aula de Botânica:

— "Professor, a gente fixa a peça com gumex?...!!!"

5º TELEGRAMA — Não pode nunca estar ausente. Foi um dos fundadores desta lista. Última abobrada: Acredita piamente que o PH' está morando num dos luxuosos apartamentos do cinema novo.

6º TOBIAS — Se falando pouco alcançou essa colocação; já pensaram se ele fôsse tagarela...

7º PARAFUSO — Este calouro me chamou muito a atenção com as suas infames. Não vacile! E' um abobrinha.

8º JUBER, O CATUABA — É o diplomata da família Cucurbitaceae. Abobra pausadamente A... BÔ... BRI... NHA...

9º TATÚ — Futuramente será o cabeça desta lista. Possui predicados para isto.

Noticia de última hora

A reportagem d'O Bonde, especial e insistentemente convidada, aconteceu bizantinamente em um opiparo jantar (ôi) onde estiveram presentes, além dos famintos comensais, duas galinhas que não foram especialmente convidadas. As ditas penosas, muito bem assadas e melhor acompanhadas (Vinho do melhor, fritas, etc.), vinham marcadas com o selo do Aviário Okino — Via Capeba. Os anfitriões, muito conhecidos nas rodas de malandragem da ESA, pediram-nos que não revelassem os seus nomes, pois, até agora, ninguém sabia o paradeiro daqueles gal... Inácios. Cumprindo a promessa e o dever de bem informar direi apenas: o primeiro é boêmio, galinomaníaco, cantor de boleros (Contigo en la distância) e tradição da ESAV; o segundo é magro, topete "balança mas não cai", um verdadeiro Casanova em regime de Refeitório; o terceiro (esse é que é o tal), o paulista mais marreteiro que Viçosa já viu (ano passado usava piteira); o quarto é o grande conquistador, o Queixada-Sorridente da família Caricaceae; o quinto... o quinto... ah!... era eu!

New Castle

ESAVIANOS! A Associação Esportiva Esaviana já se inscreveu no Campeonato Inter-municipal de Futebol. E' necessário que prestigiemos o nosso esporte, dando à nossa rapaziada, todo o ardor de nosso estímulo. Colabore para a elevação de nosso nome esportivo torcendo pelo nosso quadro. Uma boa torcida é a garantia de maior eficiência de uma equipe.

10º BAITOLA — Todos já conhecem essa figurinha. Quer no amor, quer nas aulas, tem-se mostrado "uno abobrita"...

Existem mais algumas centenas de abobrinhas, todavia, acho que fui feliz na seleção.

AGUARDEM AS 10 MAIS ELEGANTES. Tô de olho...

VAGANDO

A noite era clara e a lua sorria aquêl sorriso franco de matrona bem nutrida. Vagalumes pontavam de luz a palidez das fôlhas. A eterna sinfonia dos grilos rasgava a mudez das coisas e chegava até a mim num chiado de noite. A brisa dava um toque de vida à solidão estática.

Passei, absorto, pelos caminhos que faziam tela de um jôgo simbolista de luz e sombra.

Parei. Algo perturbava a serenidade do ambiente. Ruídos estranhos saíam das árvores num bulício vago, indefinido. Agucei os sentidos e mantive-me atento. Súbito, silenciosos como as serpes dos desertos, saíram êies: Zé Garrucha, Bernardo e Renatinho carregados dos pomos dourados das subtrações cítricas.

Nebiar.

ACONTECEU NO BAILE DOS CALOUROS:

Ela: Vou terminar o namôro. Você estava dansando com outra...

Êle: Uai, você não estava dansando com seu pai? Eu dansava com Mamãe...

Ela: Que Mamãe?

Êle: Mamãe Pernalonga.....

Chafé Society

(Continuação)

dero o do Geraldo Antonio Rã que está debutando no amôr... O resto depois eu falo. *Sou muito pelo Quinteto Rex não ter deixado o Mata-Borrão cantar; pela professora de nutrição da E.S.C.D. e pela Lourinha de Azul *Estou porém contra: o salame pôdre de Miss Clarissa, a dita, e a Srta. de Coque.

Perdi a pista da Srta. Das Pontas.

Bye, Bye...

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

Dia 9 — Ellen Almeida — Economista que nos deixou ano passado.

Dia 13 — Dr. Alexis Dorofeff, professor Catedrático da ESAV.

— José A. P. Gabetto, aluno do S-5.

Dia 14 — Silvio Carvalho, aluno do S-5.

A nota de destaque da semana que passou foi, sem dúvida, a Festa dos Calouros. À tarde, sábado, a Marcha "Nico Lopes" alegrou as ruas da cidade com as suas ruidosas e hilariantes caracterizações. À noite, congregando o que há de melhor de nossa sociedade, realizou-se o tradicional Baile do Calouro, em homenagem à "metamorfose" dos calouros esavianos.

CAIO

Vejam vocês como este mundo é interessante.

Há nêle tipos vários e originais: Um é humilde, outro bôbo e pedante

Alguns são lúcidos, outros são boçais

O tipo do qual eu vou falar

Não se enquadra em nenhum que foi citado

É falante; nervoso e vive a se gabar

Que várias môças por êle têm se apaixonado

Sempre saliente, nas aulas vive a perguntar

E, certa feita, cretinamente, indagou

Se FURUNCOLO CEREBRAL NA CABEÇA dava p'ra matar

O professor com muita piedade o olhou,

E a classe inteira pôz-se a gargalhar

Do "Jeff" que se diz conquistador

PAULADA

CLASSIFICAÇÃO DA FAUNA ESAVIANA

REINO — Animalia

SUB-REINO — Metazoa

PHYLUM — Agronomata

CLASSE — Esaviata

ORDEM — Não têm ordem (desorganizados)

FAMÍLIA — Eu sei lá!

GENERO — De... generados

ESPÉCIES — *Waldex irritans* — Praga das Assembléias

Baiucus mactans — praga dos Refeitórios

Bebex canaricans — praga das Tipografias

Zex tratotium — praga da Siria

Miurex niponicum — praga da Sétima

Brechoris porcum — praga dos banheiros

Peagalinus canastronis — praga das meninas

Noviticus nãoedenadam — praga dos Congressos

Caminus basquetem — praga das quadras

Matex barronis — praga da Escola

Bendengus pubis — praga dos esavianos

ATENÇÃO

Recebemos do Sr. Sérgio Brandt (Evereste), do 3º ano Técnico, um artigo intitulado "Amôr, Sexo e Estudo". Depois de criterioso estudo do referido artigo resolvemos censurá-lo, pois, não estando dentro das diretrizes que norteiam este órgão (Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico) somente nos traria conflito de cursos e, talvez, polémicas inúteis que, por princípios, desejamos evitar, principalmente em se tratando de um caso que já está em vias de ser solucionado.

Respeitando, entretanto, a Lei de Imprensa, deixamos à disposição dos interessados, em nossa redação, o referido artigo.

A Diretoria

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

de João Viscondé

ESA tanto do tanto de 1956

Minha flôrzinha de Lotus:

As cerejeiras de meus sonhos floriram pela primeira vez. Este humilde servo aqui vem, com a serenidade de um Samurai, beijar as mãos da jardineira de sua alma. Tu, meu Lotus, mostraste o brilho do Sol Nascente, nos raios vivificantes de teus olhos mineiros. Banzai!

No dia em que, pela primeira vez, nossos olhares se encontraram na intensidade magnética da ventura, senti vertigens. Procurei "sakê" por todos os cantos desta terra tão linda, de balde... nem o Capeba tinha! Pedi então ao Roland, o rapaz que é capaz de fazer "hara-kiri" pela Sétima e que lá vive em pensamento que me consolasse no duro transe. Êle me disse que a ordem era "avançar" e eu não entendi. Êste seu humilde escravo não havia provado ainda o néctar do amor e estava meio "abóbora" com seus efeitos iniciais. Enfim consegui. Eis-me aqui, teu eterno Kubufú, a depositar aos pés de minha "koibitô" querida tudo o que, porventura, possa ter de bom.

Segue junto o meu coração e um poemeto que me inspiraste, escrito num grão de arroz. Aqui termino minhas inadequadas orações. Permita que meu humilde coração palpite sempre por tí. Meus respeitos à Dna. Estela, nossa padroeira.

Watakushi no kokoro cara seppun shimissu.

Miura

P. S. — O grande arquivista promete para breve o poemeto... sem o grão de arroz.